

A participação da mulher negra em instâncias legislativas de poder, políticas de reconhecimento e ações afirmativas.

Mara Lucia da Silva, Jussara Reis Prá

### **Resumo**

Diante do dilema da obtenção de paridade entre homens e mulheres, brancos e negros na política, se faz mister identificar as barreiras para o ingresso do segmento feminino em instâncias decisórias. Daí a pertinência de focar as mulheres como sujeitos políticos percebendo as categorias gênero, raça, etnia e classe como processos interseccionais inseridos em estruturas de dominação a operar na sociedade. Assim, da perspectiva de gênero e do anti-racismo, é objetivo do estudo buscar subsídios para entender o problema da exclusão feminina em esferas de poder, analisando a participação e a candidatura das negras nas eleições de 2008, em Porto Alegre. Quanto às candidatas negras, interessa: 1) mensurar o apoio partidário recebido por elas durante a campanha eleitoral; 2) avaliar a influência das ações afirmativas e das políticas de cotas na sua decisão de participar da política; e 3) verificar como elas se identificam com a sua condição de mulher e negra e com a abordagem de gênero, etnia ou temas correlatos. O estudo empírico segue duas abordagens: quantitativa, para avaliar resultados eleitorais, e qualitativa para analisar o conteúdo de panfletos e de entrevistas com postulantes à vereança. Os resultados do trabalho reiteram a forma preconceituosa como ainda é vista a relação mulher e política, e a falta de apoio a candidaturas femininas. Ademais, revelam ser incipiente a auto-identificação com questões de gênero ou raça/etnia nas propostas de candidatas negras, sugerindo a pertinência de aprofundar esta reflexão em estudos futuros. O mesmo imperativo vale para as ações afirmativas, incluindo a avaliação do seu impacto no fomento à participação e à inserção das mulheres negras em espaços de poder e decisão política.